

O que **VOCÊ** faria  
se o planeta estivesse  
**DERRETENDO?**

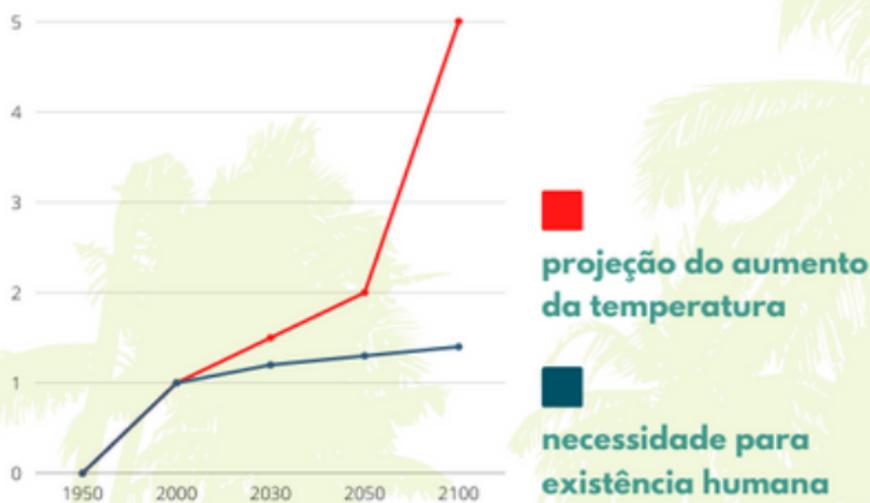


## O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

O Planeta ainda não está derretendo. Acontece que pelo aumento excessivo do calor, sentimos como se estivesse. É o efeito da mudança climática.

Talvez você já tenha ouvido sobre a existência de outras eras como a do gelo, e pense: a mudança climática da Terra é normal!

Pois é: ela é normal. Só que nosso modelo de desenvolvimento acelera tanto o aumento da temperatura que nem o próprio ser humano tem condições de se adaptar.



**Resultado:** extremos de seca e chuvas, enchentes, nível do oceano subindo, espécies de animais e vegetação desaparecendo. Tudo isso gera impacto direto em nossas vidas. Estamos vivendo uma emergência climática!

## TEM SOLUÇÃO?

Essa é a pergunta que todos nós buscamos respostas! Por esse motivo, anualmente, nossos representantes se encontram na **COP – Conferência das Partes da Convenção do Clima**, organizada pela **ONU**, com o objetivo de entrar em um consenso na busca por soluções para mitigar e adaptar o mundo às mudanças climáticas.

Na conferência, as ações de cada país são avaliadas e novos passos voluntários são determinados. Foi assim que, em 2015, surgiu o **Acordo de Paris**, fruto da COP 21, considerado o mais importante dos acordos até então.

## POR QUE O ACORDO DE PARIS É TÃO IMPORTANTE?



O fato mais importante de todos é que o **Acordo de Paris** teve aceitação quase unânime. Dos 195 países que participam da **Convenção do Clima**, apenas 2 não assinaram o acordo!

As principais diretrizes são:

- **estabilizar o aquecimento global “bem abaixo de 2°C”, com esforços para mantê-lo em até 1,5°C (estima-se que estamos a 1,2°C).**
- **metas de redução para atingir neutralidade de emissões até 2050.**
- **adoção das NDCs – Contribuições Nacionalmente Determinadas (metas individuais de cada país), revisadas a cada 5 anos para mitigação climática.**

## O QUE VOCÊ TEM A VER COM ISSO?

Pois bem, pense comigo! O Brasil assinou o Acordo de Paris, em 2016 e, no mesmo ano, lançou o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima (PNA). A Bahia aderiu ao PNA e criou a Política Estadual de Mudanças do Clima, com o Fórum Baiano de Mudanças Climáticas e Biodiversidade, sendo o espaço de diálogo com a sociedade na questão climática. Inclusive, algumas OSCs e núcleos de pesquisa formam a Rede Convergência pelo Clima, de proposição, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas setoriais e temáticas relacionadas às mudanças climáticas no Bahia

**Ou seja, o espaço de atuação da sociedade na pauta do clima existe. Só que é pouco usado. É hora de se aproximar e participar!**

## MITIGAÇÃO X ADAPTAÇÃO

Mudança climática é um assunto de extrema urgência que requer respostas rápidas da sociedade. A **mitigação climática** é aquela que busca reduzir os gases do efeito estufa, ou seja, reduzir o aumento do calor (lembra que precisamos manter o aumento da temperatura em, no máximo, 1,5°C!). Já **adaptação** acontece diariamente. Ou seja, são as mudanças do modo de vida do ser humano de acordo com a nova realidade, pois já vivemos mudanças irreversíveis.

## VOCÊ SABIA?

O Sexto Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas 2022 - AR6 (também gerado pela ONU) **reconhece o valor das diversas formas de saber**, sejam elas científica ou tradicional (aqui, inclui-se os saberes **indígenas, quilombolas, comunitários**, etc) na identificação de ações para redução dos impactos provocados pela humanidade nas mudanças climáticas. Isso significa que aquelas orientações que seus pais e avós falavam sobre a relação com a terra, as águas dos rios e dos oceanos, e com o meio ambiente são tão importantes que **precisam ser ouvidas!**

**Quer mais uma dica?**

**Nas regiões do entorno da Resex Marinha Baía do Iguape; Apa Bacia do Rio de Janeiro; Morro do Chapéu e Serra da Jibóia está acontecendo o projeto Resiliências Climáticas, que carrega a mensagem:**

**“VALORIZAR O SABER ANCESTRAL PARA PERTENCER.  
PERTENCER PARA DECIDIR COLETIVAMENTE.  
DECIDIR POR RESILIÊNCIA CLIMÁTICA.”**

**Se interessou, acompanhe o projeto nas redes sociais, no site do Gambá e da COSPE:**

**RESILIENCIACLIMATICA@GAMBA.ORG.BR**

**BRASILE@COSPE.ORG**

**@GAMBABAHIA**

**WWW.COSPE.ORG**

**WWW.GAMBA.COM.BR**



**GAMBA**

**cospe**

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. Seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva do Gambá e da Cospe e não reflete necessariamente as opiniões da União Europeia.